



O que é Monografia? O que significa Monografia? Qual a estrutura da Monografia?

A variação dos graus de trabalhos de fim de curso

É bastante comum que as instituições de ensino, sejam elas pagas ou gratuitas, exijam de seus alunos algum tipo de trabalho. Eles, por sua vez, são atribuídos a depender do grau de especialização da pessoa. Para alguém da graduação, de forma geral, pede-se uma Monografia ou um Trabalho de Conclusão de Curso. Para aqueles que fazem Mestrado, é comum que se peça uma Dissertação, e por fim, para aqueles que cursam o Doutorado, exige-se uma Tese. Na nossa conversa de hoje vamos discutir um pouquinho sobre a Monografia. Quero apresentar a você algumas questões importantes como: O que é uma Monografia? O que significa fazer uma Monografia? Qual é a estrutura de uma Monografia? Essas são algumas das dúvidas que quero esclarecer a você na nossa conversa de hoje.

É sempre bom revisitar esses temas, porque no dia a dia são trabalhos bastante cobrados pelas instituições de ensino. O seu trabalho final poderá ser um artigo científico, uma monografia, um relatório de pesquisa, um artigo de revisão de literatura, ou, nos casos de mestrado e doutorado, você deverá apresentar uma dissertação e uma tese, respectivamente. Todos eles têm a sua estrutura fundamentada nas normas da ABNT. É essa estrutura que você deve seguir do começo ao fim para configurar o seu texto. Outra coisa que você precisa manter em mente é que o trabalho final é obrigatório para a obtenção de qualquer titulação. Contudo, como conversamos em outros momentos, é a instituição quem definirá o tipo de trabalho a ser apresentado.

A importância de se saber o que é uma monografia

A **Monografia** ou qualquer trabalho de encerramento é bastante importante na vida do aluno, pois faz com que ele cresça, torne-se mais maduro, crítico e consciente frente ao mundo que o circunda. Embora seja um tema debatido por muitas pessoas já há algum tempo, ele nunca perde a sua atualidade, devido à confluência que vivemos no mundo acadêmico. É importante dizer isso, pois os professores em muitas das vezes, pedem ao concluir o curso aos seus alunos uma

Monografia. Quando esses começam a executar o trabalho, na verdade o professor estava se referindo a uma outra modalidade. Por isso é relevante discutir sobre o que é uma Monografia, assim como sobre o seu significado e sobre a sua estrutura, para que não haja confusões na hora de elaborar um trabalho como esse.

Equívocos sobre os trabalhos finais

Existem ainda aqueles professores que entendem todos os trabalhos de conclusão como uma Monografia, o que é um equívoco. A sua importância se dá em virtude de fornecer conteúdos relevantes não apenas para o aluno, mas para a sociedade como um todo, não somente a acadêmica. A universidade ganha também relevância com o seu estudo, pois ela carregará o seu nome. Em muitas das vezes, os trabalhos finais são encarados como meras obrigações, e associados sobretudo à extensas revisões e não à produção de algo novo. Contudo, os trabalhos finais de qualquer gênero contribuem para com a produção e evolução da ciência em nosso país e fora dele também. Todo trabalho científico pode contribuir de forma dinâmica e inovadora para com a academia e para com a sociedade.

Etimologia da palavra Monografia

Considerando esse contexto, hoje vamos entender um pouquinho sobre o porquê dessa diferença de compreensão. A primeira coisa que você precisa manter em mente é que a própria etimologia da palavra faz com que seja possível entender esse tipo de trabalho de formas bastante variadas. Em primeiro lugar, “mono” significa “uma” (1) e “grafia” significa “escrita”.

Então, dessa forma podemos entender a Monografia como uma construção histórica da escrita. Assim sendo, ela serviu e serve até hoje para indicar que o trabalho que o pesquisador se propõe a fazer (ou que já está fazendo) irá discorrer sobre alusões que foram feitas a partir da leitura, compreensão, análise e investigação de outras obras. Ou melhor, trata-se da elaboração de uma reflexão a partir de estudos já executados anteriormente. Então, quando se pede para que os alunos façam uma revisão bibliográfica, espera-se que ele se baseie nesses materiais anteriores.

Como saber se estou fazendo uma Monografia?

A partir do apontado acima, é correto afirmar que em todas as vezes que nos propomos a desenvolver um estudo a partir de materiais já existentes, estamos nos prontificando automaticamente a realizar uma revisão bibliográfica, isto é, uma monografia. Dessa forma, é preciso que nos apoiemos em autores, materiais e obras diversas para defender um determinado ponto de vista.

É preciso principalmente que nos apoiemos em conceitos, teorias e afins defendidos por esses autores para sustentarmos o nosso argumento ao decorrer da escrita. Por exemplo, se eu quero fazer uma Monografia sobre o tema “Hermenêutica Constitucional”, é preciso seguir alguns

passos. O primeiro deles é a escolha de conceitos para sustentar os meus argumentos sobre o tema. Nesse caso, precisamos buscar a partir de fontes diversas sobre o conceito de “Hermenêutica”.

É possível se basear em um único autor?

Na produção de toda e qualquer Monografia, não é possível se basear apenas, em um único autor para defender um determinado conceito. Dessa forma, é preciso que você leia várias fontes, advindas de materiais diversos, para defender o conceito, aqui no caso, da “Hermenêutica”. Você em primeiro lugar precisa introduzir o tema. Assim que você apresentar esse tema, geralmente em um parágrafo, é preciso que você apresente os autores que entendem o conceito dessa forma. Recomenda-se pelo menos três (3) autores para que o argumento seja sustentado. Você pode também apresentar um autor para cada definição do conceito.

O importante é que em seu parágrafo não haja apenas um único autor, senão o trabalho deixa de ser uma Monografia, visto que a sua característica principal é a citação de diversos autores para embasar e sustentar ideias sobre um determinado tema de pesquisa.

O problema de pesquisa e os objetivos em uma Monografia

Definido o seu tema de pesquisa (consulte nossos materiais anteriores sobre como escolher um tema de forma adequada), você deverá escolher pelo seu problema de pesquisa bem como pelos seus objetivos. Não se esqueça: um tema de pesquisa não é a mesma coisa que o problema.

Definido o tema e após a leitura da produção científica relacionada a esse assunto, você deverá neste momento escolher por uma lacuna para trabalhar. Analise essa produção e perceba quais foram os problemas deixados para serem solucionados por pesquisas futuras. Dessa forma, você contribuirá de forma inovadora, na academia e fora dela. Não se esqueça que esse problema precisa ser atual e visível na sociedade. Os objetivos, por sua vez, tratam-se de passos necessários para o alcance do seu tema geral (que aparecerá sob o título de objetivo geral).

O embasamento teórico

Citando vários autores, você será capaz de construir o seu estudo com base em pesquisas, e dessa forma, cumprirá as exigências desse tipo de trabalho de conclusão: a Monografia. Isso é importante, pois todo e qualquer estudo científico precisa ser embasado. Existem várias formas de se construir esse embasamento, porém, no caso da Monografia, ele precisa ser construído a partir dos mais diversos autores em cada parágrafo. Isso significa também que tudo o que você está lendo e escrevendo vem de outros pesquisadores. Esses, por sua vez, são reconhecidos acerca de determinado assunto. Nesse sentido, é importante que você pesquise por materiais e fontes seguras e confiáveis.

Recorra sempre às bases de dados, sobretudo àquelas específicas para a sua área do conhecimento.

Assim, pode-se afirmar que a Monografia deve unir no trabalho várias ideias e posicionamentos.

Todo trabalho final é uma Monografia?

Uma polêmica que precisamos discutir aqui é que grande parte dos professores que fazem parte do mundo acadêmico entendem os trabalhos finais todos como uma Monografia, visto que os pesquisadores citam autores diversos para defender as suas ideias e posicionamentos.

Você deve saber que cada um dos trabalhos de conclusão (os Trabalhos e Conclusão de Curso, as Monografias, os Artigos Científicos, os Relatórios Científicos, as Dissertações de Mestrado e as Teses de Doutorado) podem possuir características em comum, porém, há outras características que os diferenciam. Contudo, e esse é o motivo para que haja essa confusão relacionada à Monografia, todos eles precisam unir essas grafias, ou seja, as ideias e conceitos de pesquisadores diversos, a partir da consulta em fontes de bases distintas.

É assim que o embasamento teórico é construído.

Existem características diversas de professores e universidades, então muitos podem entender que, no final das contas, todos os trabalhos são uma Monografia. É um equívoco, cada trabalho tem a sua exigência. O que acontece é que as características de um trabalho final podem se assemelhar a de outros. Como os professores possuem faixas etárias distintas, o seu conhecimento de mundo é bastante diferente, assim, cada um pode interpretar os mais diversos tipos de trabalhos finais de uma forma diferente. É algo perfeitamente comum no mundo acadêmico.

Nesse sentido, os critérios de compreensão da terminologia da Monografia podem variar bastante de acordo com o professor e/ou instituição de ensino. Para finalizar a nossa conversa de hoje, precisamos falar especificamente sobre a estrutura da Monografia, como ela é organizada.

Organização da Monografia

De forma geral, existem alguns passos a serem cumpridos durante a elaboração da Monografia. Em primeiro, lugar existem os elementos pré-textuais (capa, contracapa, resumo, abstract, dedicatória, agradecimentos, epígrafe e sumário), e depois disso, toma forma de fato o trabalho escrito. Dessa forma, precisa conter alguns elementos essenciais, que também são conhecidos como pós-textuais.

Os mais frequentes são a introdução, alguns capítulos, sendo necessários no mínimo três (3), as

considerações finais e as referências bibliográficas. Antigamente, chamava-se essas considerações finais como conclusões. Entretanto, hoje a academia entende que é impossível você chegar a uma conclusão, substituindo, portanto, o termo por “considerações”. Contudo, alguns professores ainda hoje insistem em chamar essas considerações finais de “conclusão”.

Organização da estrutura da monografia

Essa estrutura de Monografia é proposta aqui entendida como um Trabalho de Conclusão de Curso, precisa ser organizada dentro desses três (3) capítulos que antecedem as considerações finais. A partir desses capítulos, o pesquisador deverá realizar um levantamento doutrinário e bibliográfico sobre um determinado assunto para construir as suas reflexões, e assim, posicionar-se a partir das pesquisas prévias dos autores que irá utilizar como fundamentação teórica. Essas reflexões precisam tomar forma a partir desses três (3) capítulos.

Eles são fundamentais e indispensáveis. Existem muitos professores que exigem as Dissertações de Mestrado neste mesmo modelo. O que muda é a nomenclatura, pois o trabalho deixa de ser chamado de Monografia e assume a terminologia de Dissertação de Mestrado. Professores mais novos pedem esse formato e solicitam para que se inclua o tópico de “Estudo de Caso”.

Objetivo da monografia

Como notamos, tudo depende da área e da instituição no processo de produção do trabalho final. Com essa conversa de hoje o que quero que você entenda é que Monografia é um tipo de escrita que se baseia na maior quantidade possível de autores para defender ideias e posicionamentos diversos, com finalidade de defender um tema de pesquisa. É como se você estivesse fazendo um levantamento teórico para discutir uma determinada problemática de pesquisa relevante para a sociedade. O estudo então deve fornecer base para outros.

Assim, pode comportar diferentes nomes, pesquisas, conceitos e afins para defender esse tema de estudo. A pós-graduação que pede uma Monografia como trabalho de conclusão espera que você comporte as etapas de introdução, os três (3) capítulos essenciais, as considerações finais e as referências. Não se esqueça dos elementos pré-textuais! Cada instituição possui o seu próprio *template* para a elaboração desses elementos prévios ao texto.

A monografia pode contribuir com o mercado de trabalho?

Embora culturalmente a monografia seja apresentada apenas para a obtenção de uma titulação, sobretudo de bacharel, ela pode despertar a atenção do mercado de trabalho em você. Muitos temas de monografias nascem a partir da experiência de estágio dos graduandos, por exemplo.

Caso divulgada, ela pode servir como uma porta de entrada para que o aluno ingresse nessa determinada entidade que estagiou, sobretudo quando é possível entrevistar líderes dessas

organizações ou divulgar, ainda que minimamente, o trabalho em produção.

Assim, quando desvinculada dessa obrigatoriedade, o trabalho final pode fazer com que o aluno tenha interesse em levar esse material adiante bem como pode acarretar significativas mudanças em sua carreira ou pode favorecer o ingresso desses alunos no mercado.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

